



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)**

Professores: ANA PAULA CADORE e LEONARDO ISMAEL FREITAS

Professor Supervisor: CLAITON MEDEIROS DA CUNHA

Atividade: OFICINA PARA TRABALHAR AS PROPRIEDADES DOS CONJUNTOS

Relato de como a prática ocorreu na escola

A oficina teve duração de uma hora e vinte minutos, no início da atividade já percebemos que seria necessário para a próxima turma uma explicação melhor do preenchimento dos cards, já que pedimos apenas que os cards fossem preenchidos com seus nomes sem especificação de tamanho, o que resultou em cards com letras pequenas e dificultou a leitura no andamento da oficina. Quando questionados sobre a relação de conjuntos com o seu dia-a-dia os alunos não demonstraram conhecimento de qualquer vínculo, por isso a conversa exploratória proposta não fluiu.

No momento proposto a seguir, onde sorteamos conjuntos para que eles se colocassem no qual os descrevia, o interesse na atividade começou a surgir, porém ao decorrer da mesma foi possível notar que este interesse foi diminuindo em alguns alunos no momento em que a atividade começou a se tornar repetitiva. Então, apesar de um êxito imediato da oficina percebemos que o objetivo de incentivar o interesse dos alunos na matéria carecia de um plano mais plural e/ou aberto, e por isso que algumas decisões que mudaram o rumo da atividade ocorreram. Nesse momento a atividade que era feita com o grande grupo sem muita ordenação de quem e quando colocavam os cards no círculo foi trocada, a partir desse momento pedimos um voluntário para que fosse responsável pela distribuição dos cards nos conjuntos. Isso exigiu uma comunicação entre todos os alunos, o que auxiliou na retomada de interesse daqueles que já estavam menos atraídos pela atividade.

Interessante pontuar que claramente os alunos demonstraram dificuldade em entender que a partir daquele momento apenas o voluntário poderia mexer nos cards, mesmo esta sendo uma informação dada claramente, isso foi sendo corrigido conforme eles iam conversando para alcançar o objetivo final de colocar cada card no conjunto ao qual ele pertencia. Por fim, dizemos que a oficina fez sentido quando os próprios alunos sugeriram temas que os interessavam para serem os conjuntos, conseguindo assim o nosso objetivo de relacionar seus cotidianos com a atividade.

Com relação ao registro escrito, nesse caso as tabelas, o processo de preencher a cada exemplo contribuiu para a repetição e monotonia. Os conceitos foram trabalhados verbalmente e seria melhor para o progresso fazer o registro somente em momentos específicos, podendo avaliar o desenvolvimento dos conceitos de união, intersecção e diferença.